

ATIVIDADE SOBRE A CONSCIÊNCIA NEGRA

Estudante: _____ Data: ____/____/____
Professor (a): _____ Turma: _____
Escola: _____ 

DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA E IDENTIDADE

Desde 2023, o dia 20 de novembro passou a ser considerado feriado nacional em comemoração ao Dia da Consciência Negra. No entanto, desde 2011 essa data já era celebrada em diversas regiões do país. A escolha do dia faz referência ao falecimento de Zumbi dos Palmares, líder do maior quilombo do Brasil, o Quilombo dos Palmares, localizado em Alagoas.

Em um passado não muito distante, muitas pessoas negras sentiam-se pressionadas pela sociedade a negar ou modificar suas características físicas. Por isso, frequentemente raspavam a cabeça ou mantinham o cabelo muito curto para disfarçar os cachos, utilizavam técnicas de alisamento, optavam por roupas discretas, evitavam batons de cores vibrantes e até evitavam se expor ao sol ou usavam maquiagens para clarear a pele. Hoje, o Dia da Consciência Negra representa também um ato de resistência, valorização e afirmação da identidade negra, lembrando a todos que a diversidade é motivo de orgulho e respeito.

Observe a notícia a seguir.



Escolher alisar o cabelo, definir o tipo de corte, usar ou não maquiagem e roupas discretas não configuram um problema, nem descaracterizam uma pessoa negra. No entanto, essas escolhas devem partir das preferências pessoais de cada indivíduo, e não ser impostas pela sociedade. Insultar ou menosprezar uma pessoa em razão de sua etnia é considerado injúria racial, crime previsto no Código Penal brasileiro, assim como o racismo, que se caracteriza por discriminar, recusar emprego, hospedagem, compra ou qualquer outro direito em função da etnia. Tanto a injúria racial quanto o racismo são punidos com pena de dois a cinco anos de reclusão. Essa luta não é somente das pessoas negras, mas de todos os brasileiros. Afinal, como afirma o rapper brasileiro Gabriel, O Pensador: “Branco no Brasil é difícil, porque no Brasil somos todos mestiços.” Mesmo quem não se identifica como negro ou pardo deve usar do bom senso para combater qualquer manifestação de racismo, afinal, todos somos iguais perante a lei e a sociedade, e merecemos ser tratados com respeito, conforme define a nossa Constituição.

O negro e as Constituições do Brasil

1891 – Primeira República:

Na Constituição de 1891, analfabetos não podiam votar, o que afetava diretamente a maioria da população negra, formada por pessoas recém-libertas que não haviam tido acesso à educação. O Art. 70 estabelecia: “São eleitores os cidadãos maiores de 21 anos que se alistarem.”

1934 – Era Vargas:

A Constituição de 1934 mencionou pela primeira vez a ideia de igualdade racial. O Art. 113, §1º estabelecia que: “Todos são iguais perante a lei. Não haverá privilégios nem distinções por motivo de nascimento, sexo, raça, profissões próprias ou dos pais, classe social, riqueza, crenças religiosas ou ideias políticas.”

1937 – Estado Novo:

A Constituição de 1937 reforçou a igualdade racial, mas deixou de abordar temas essenciais como racismo e discriminação. No Art. 122, caput, constava que: “Todos são iguais perante a lei. Não se admitirão privilégios nem distinções por motivo de nascimento, sexo, raça, classe social, riqueza, crença religiosa ou convicções políticas.”

1946 – Pós-Estado Novo:

A Constituição de 1946 manteve princípios semelhantes aos de 1937. O Art. 141, §1º afirmava que: “Todos são iguais perante a lei, sem distinção de sexo, raça, trabalho, credo religioso ou convicções políticas.”

1967 – Período Militar:

Durante o regime militar, houve uma negação oficial da existência do racismo no Brasil, além de perseguição a intelectuais que denunciavam essa realidade. O Art. 150, §1º, da Constituição de 1967, determinava que: “Todos são iguais perante a lei, sem distinção de sexo, raça, trabalho, credo religioso ou convicções políticas.”

1988 – Constituição Atual:

A Constituição de 1988 trouxe leis claras de combate ao racismo e de garantia de direitos às pessoas negras. O Art. 5º, XLII determina que: “A prática do racismo constitui crime inafiançável e imprescritível, sujeito à pena de reclusão.” Já o ADCT, Art. 68, assegura que: “Aos remanescentes das comunidades dos quilombos que estejam ocupando suas terras é reconhecida a propriedade definitiva, devendo o Estado emitir-lhes os títulos.”

Um dia para refletir

Por muito tempo, as leis brasileiras marginalizaram as manifestações culturais da população afrodescendente, como, por exemplo, a capoeira e a roda de samba. A capoeira foi oficialmente proibida pelo Código Penal de 1890 e o samba também, pois eram associados à ideia de vadiagem e desordem. Essa situação foi somente modificada na chamada Era Vargas, quando o governo passou a assimilar essas

práticas à valorização da cultura brasileira no contexto de construção do sentimento nacionalista. Diante de tantos desafios que foram e ainda são enfrentados pela população negra no Brasil, é essencial utilizar a data de 20 de novembro não somente como um feriado para descansar, mas como uma data propícia para a reflexão sobre essas questões e para a busca crescente por justiça e igualdade social.

Cássia Alves, Tudo Sala de Aula

Atividades

1. Por que o dia 20 de novembro foi escolhido como o dia da Consciência Negra?

2. O Dia da Consciência Negra, comemorado em 20 de novembro, faz referência

- à assinatura da Lei Áurea, que aboliu a escravidão no Brasil.
- ao nascimento de Zumbi, líder do Quilombo dos Palmares.
- ao falecimento de Zumbi, líder do Quilombo dos Palmares.
- à fundação do Quilombo dos Palmares em Alagoas.

3. Observe a imagem a seguir e responda.



O corpo de outras pessoas deve ser respeitado - e isso inclui o cabelo. Tocar nos outros sem permissão é dar status de objeto àquela pessoa. E ninguém é objeto de ninguém, né?



<https://super.abril.com.br/>

Qual alternativa expressa corretamente a ideia apresentada?

- Alisar ou raspar o cabelo descaracteriza a pessoa negra.
- A sociedade deve impor o corte de cabelo de uma pessoa.
- As escolhas sobre cabelos devem partir das preferências pessoais.
- O patrão tem todo direito de opinar sobre o corte de cabelo de seus funcionários.

4. Defina com suas palavras os termos a seguir:

a) Injúria Racial:

b) Racismo:

5. Analise o cartaz abaixo para responder à questão.

ISTO É PRECONCEITO, VOCÊ SABIA?

- Colocar anúncio de emprego exigindo “boa aparência”;
- Elogiar negros dizendo que são de alma branca;
- Fazer piadas de mau gosto: “coisa de preto”...
- Querer agradar a negros dizendo “é negro mas é bonito, inteligente”;
- Usar eufemismos (moreninho, escurinho) evitando a palavra negro.

<https://pt.slideshare.net/slideshow/preconceito-racial-8607037/8607037>

a) O que significa exigir “boa aparência” dos funcionários?

b) Essa exigência pode representar algum tipo de preconceito relacionado à cor da pele? Explique.

c) Por que usar termos “moreninho” e “escurinho” se configura como preconceito?

6. Explique, com suas palavras, a frase do rapper brasileiro Gabriel, O Pensador: “Branco no Brasil é difícil, porque no Brasil somos todos mestiços”.

7. Leia o texto abaixo e responda.

Consciência Negra

A consciência negra é um misto de conscientização da importância do preto na sociedade, do reconhecimento do valor, da cultura e da luta de pessoas pretas que não se calaram e levantaram a cabeça contra o racismo. Esse termo ganhou notoriedade na década de 1970, no Brasil, em razão da luta de movimentos sociais que atuavam pela igualdade racial, como o Movimento Negro Unido (MNU).

O termo é, ao mesmo tempo, uma referência e uma homenagem à cultura ancestral do povo de origem africana, que foi trazido à força e duramente escravizado por séculos no Brasil. É o símbolo da luta, da resistência e a consciência de que a negritude não é inferior e que o negro tem seu valor e seu lugar na sociedade.

<https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/consciencia-negra.htm>

Considerando o texto, qual das alternativas abaixo expressa corretamente a importância da consciência negra no Brasil?

- Incentivar a segregação racial como forma de preservação cultural.
- Reconhecer e valorizar a história, a luta e a cultura das pessoas negras na sociedade.
- Destacar os movimentos sociais da década de 1970, sem relação com a cultura afro-brasileira.
- Ressaltar que a negritude precisa ser subordinada às normas sociais majoritárias.

8. Resolva a cruzadinha.

HORIZONTAL:

1 - NÚMERO DE CONSTITUIÇÕES QUE O BRASIL JÁ TEVE. (NÃO ESQUEÇA A DE 1824, ONDE O NEGRO NÃO ERA CITADO, POIS A ABOLIÇÃO AINDA NÃO HAVIA ACONTECIDO.).

5 - CRIME DE ACORDO COM A CONSTITUIÇÃO DE 1988.

6 - CONSIDERADO CRIME PELO CÓDIGO PENAL DE 1890.

7 - ESTADO BRASILEIRO ONDE SE LOCALIZAVA O QUILOMBO DOS PALMARES.

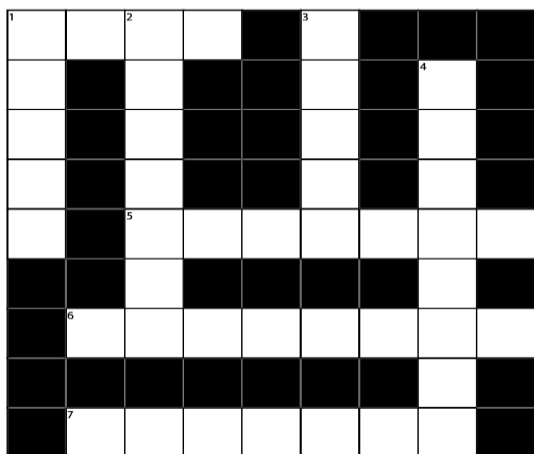
VERTICAL:

1 - RITMO AFROBRASILEIRO ASSOCIADO A VADIAGEM.

2 - OFENDER ALGUÉM POR CONTA DE SUA ETNIA.

3 - MORREU EM 20 DE NOVEMBRO DE 1695.

4 - MAIOR QUILOMBO DO BRASIL.



9. Cite três características afrodescendentes.

10. A imagem a seguir representa uma situação de preconceito na escola. Escreva um texto explicando a importância de trabalhar, em sala de aula, o Dia da Consciência Negra, valorizando a diversidade e o respeito entre todos.



<https://noticiasconcursos.com.br/bullying-na-escola-efeitos-dicas/>

11. É muito importante valorizar os traços de nossa etnia. Por muito tempo, as pessoas com traços africanos tiveram que esconder suas características. Use sua criatividade para colorir a imagem abaixo.

